

Li, Xueqing; Gago, Dora Nunes

Receção de José Saramago na crítica académica chinesa

Études romanes de Brno. 2023, vol. 44, iss. 1, pp. 311-325

ISSN 1803-7399 (print); ISSN 2336-4416 (online)

Stable URL (DOI): <https://doi.org/10.5817/ERB2023-1-18>

Stable URL (handle): <https://hdl.handle.net/11222.digilib/digilib.77941>

License: [CC BY-SA 4.0 International](#)

Access Date: 28. 11. 2024

Version: 20230504

Terms of use: Digital Library of the Faculty of Arts, Masaryk University provides access to digitized documents strictly for personal use, unless otherwise specified.

Receção de José Saramago na crítica académica chinesa

Reception of José Saramago in Chinese Academic Criticism

XUEQING LI [lixueqing@foxmail.com]

澳門大學 (Universidade de Macau), China

广东外语外贸大学南国商学院 (Instituto de Negócios do Sul da China da Universidade de Estudos Estrangeiros de Cantão), China

DORA NUNES GAGO [doragago@sapo.pt]

Universidade Nova de Lisboa, Portugal

RESUMO

Este artigo centra-se na receção de José Saramago na crítica académica chinesa, apoiando-se na teoria da estética da receção e do efeito, nomeadamente nos contributos de Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser. Por meio da recolha e abordagem de 39 trabalhos académicos (publicados em revistas, atas de congresso e dissertações) acerca de José Saramago e das suas obras traduzidas na China, visa-se conhecer as interpretações dos estudiosos chineses sobre a criação saramaguiana, observar a tendência de estudo relativamente a este escritor português, verificar quais as obras mais analisadas e as perspetivas de análise dominantes no campo académico chinês. Este é, pois, um estudo ainda introdutório e seminal que pretende abrir as portas a futuros trabalhos sobre a presença deste grande escritor de língua portuguesa na China.

PALAVRAS-CHAVE

José Saramago; Receção; Crítica académica chinesa; Literatura portuguesa

ABSTRACT

Based on the contributions of the aesthetics of reception and effect, particularly from authors such as Hans Robert Jauss and Wolfgang Iser, the present article focuses on the reception of José Saramago in Chinese academic criticism. Through the collection and analysis of 39 academic works (published in journals, conference proceedings, and dissertations) about José Saramago and his works translated into China, we aim to know the interpretations of Chinese scholars about Saramago's creation, observe the trend of study regarding this Portuguese writer, to verify which works have been most analyzed and the dominant perspectives of analysis in the Chinese academic field. This is, therefore, an introductory and seminal study that aims to open the way to future works on the presence of this great Portuguese-speaking writer in China.

KEYWORDS

José Saramago; Reception; Chinese academic criticism; Portuguese literature

RECEBIDO 2022-09-20; ACEITE 2023-02-23

Celebrar um escritor é promover a sua obra, reforçar os movimentos de receção que ela potencia, olhar e antecipar o futuro da sua leitura.¹

Carlos Reis

Introdução

Uma das características da literatura é a sua capacidade transcultural (Barthes 1971: 19) e transfronteiriça. Uma obra literária, além de circular entre leitores nativos, pode ser procurada e apreciada também num círculo de leitores estrangeiros, servindo de mediadora entre culturas, de mensageira sobre distintas e múltiplas formas de viver e de sentir. José Saramago (1922-2010), sendo, até hoje, o único vencedor do Prémio Nobel em língua portuguesa, contribuiu, como salienta Ana Paula Arnaut, “para a instauração e consolidação de novos rumos na literatura portuguesa” (2007: 1). Por conseguinte, não apenas provocou profundo impacto no mundo lusófono, com destaque em Portugal e no Brasil, mas também recebeu “aguçado olhar de estudiosos e admiradores de sua obra provenientes de vários lugares do mundo” (Linard 2022: 135), como europeus, americanos e chineses.

Com efeito, a receção de Saramago no estrangeiro tem sido estudada com mais interesse nos últimos anos, como pode ser corroborado, por exemplo, no Congresso intitulado “A Receção Internacional da Obra Literária de José Saramago”, realizado na Universidade de Sófia², no qual foi contemplada a sua receção em países como a Bulgária, Hungria, Brasil, Croácia ou República Checa. Além disso, neste âmbito, podemos referir dois trabalhos recentemente publicados, no livro organizado por Carlos Reis intitulado *José Saramago – 20 Anos com o Prémio Nobel* (obra fundamental nos estudos saramagianos, constituída por 49 comunicações apresentadas num Congresso realizado em 2018, contemplando múltiplas vertentes do escritor). O primeiro, da autoria de Christopher Rollason, intitulado “The reception of José Saramago’s *O Ano da Morte de Ricardo Reis* in the Anglophone world: translation and criticism”, debruça-se sobre a primeira fase da receção anglófona da obra *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, na versão inglesa de Giovanni Pontiero em 1991. Analisam-se o texto da tradução, assim como algumas das mais significativas recensões críticas que recebeu, com a finalidade de determinar até que ponto, no caso específico deste romance, o tradutor como os críticos conseguiram compreender e comunicar as pormenorizadas características da Lisboa, do Portugal de Fernando Pessoa e do salazarismo. Por seu turno, o segundo, de Mauro Cavalieri, intitula-se “A receção da obra de José Saramago na Suécia (1983-1998)”, aborda alguns momentos relevantes da receção da obra saramaguiana na imprensa sueca, desde as primeiras recensões até à consagração do escritor, tentando apontar para figuras-chave e momentos fulcrais para a sua difusão.

No caso da China, a estreia de José Saramago perante o público teve início em 1996, ano marcado por uma série de atividades que o apresentaram aos leitores chineses. Até esse ano, este autor, que “desde os anos noventa ganhou cada vez mais fama em Portugal, Brasil, Espanha, Itália e Alemanha”³ (Zhou 1999: 5), era ainda um nome desconhecido na China. Nos dias de hoje,

1 Obtido de: <https://www.josesaramago.org/ler-saramago/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2023.

2 Obtido de: <http://saramago2022sofia.eu/programa/>. Acesso em: 5 de fevereiro de 2023.

3 Tradução minha de “进入90年代以来，萨拉马戈的名声越来越大，不仅在葡萄牙，而且在巴西、西班牙、意大利和德国逐渐赢得了越来越大的名气”。

após um percurso de vinte e cinco anos, ele tornou-se o escritor português com maior número de traduções chinesas, de entre os 131 escritores de língua portuguesa que foram traduzidos para a China (Duarte 2020: 22), e é, também, “o escritor português mais influente no círculo da língua chinesa”⁴ (Feng 2008: 32).

A importância do estudo, nunca antes feito, sobre a receção de Saramago na crítica académica chinesa pode sintetizar-se do seguinte modo: por um lado, à medida que aumenta gradualmente a sua influência na China, Saramago, apesar de ser um escritor de língua portuguesa, torna-se também alvo de pesquisa, sendo incorporado na literatura chinesa; por outro lado, a tradução e divulgação das suas obras na China despertaram e continuam a atrair novos leitores, novas experiências de leitura e novos horizontes de expectativas no círculo literário chinês. A pesquisa sobre o processo dinâmico da sua receção é uma forma de conhecer o efeito exercido pelos livros saramaguianos nos leitores chineses, e de verificar também a evolução do seu horizonte de expectativas, durante os vinte e cinco anos passados desde a introdução de Saramago na China.

Para concretizarmos o nosso objetivo, recorreremos aos contributos da teoria da estética da receção e do efeito, nomeadamente dos teóricos Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser, dois representantes e fundadores desta corrente teórica, que entendem o fenómeno literário a partir do leitor, colocando-o como juiz do valor estético de uma obra literária, e, atentando especialmente na reação e efeito provocados pela obra no seu leitor. Do ponto de vista metodológico, procede-se à seleção e análise quantitativa de trabalhos académicos publicados acerca de José Saramago e as suas obras entre os anos 1996 e 2021, desde a publicação do primeiro trabalho na China até ao momento da realização do presente estudo.

1. Tradução e introdução de Saramago na China

Quando é pesquisada a receção de um escritor numa literatura fora da sua língua materna, a primeira questão a ser considerada refere-se à tradução e publicação da sua obra naquele país, uma vez que esses fatores podem afetar em muitos aspectos a sua receção, constituindo, não apenas uma manifestação da sua receção no mercado da China, mas também um meio essencial para que os leitores chineses possam ter acesso à sua criação. Traduzir e publicar, vencendo as barreiras de língua e cultura, são o primeiro passo de receção, e também uma premissa para uma receção mais aprofundada entre leitores de língua não materna.

Em relação à introdução de Saramago na China, Sun Cheng'ao e Fan Weixin foram figuras essenciais que iniciaram o processo da sua apresentação ao cenário literário chinês. Na revista *World Literature* (no. 4) de 1996, uma edição especial sobre o escritor português José Saramago, Sun publicou cinco poemas traduzidos de Saramago, uma entrevista traduzida da jornalista Maria Leonor Nunes, com título de “José Saramago: o escritor vidente”, e um artigo intitulado “Estudo preliminar sobre o caminho de criação de José Saramago”⁵, em que se apresentam a experiência pessoal do autor, os motivos, diferentes temas e géneros da sua obra, bem como a sua visão e pensamento sobre o mundo.

4 Tradução minha de “华语圈内影响最大的葡萄牙作家”。

5 Tradução minha de 《若泽·萨拉马戈创作之路初探》。

No mesmo ano, a tradução chinesa do romance *Memorial do convento* foi simultaneamente publicada em Macau, pelo Instituto Cultural de Macau, e no interior da China, pela Editora Montanha das Flores de Hebei. A partir da publicação deste livro iniciou-se o estudo do autor e da sua obra na crítica académica chinesa. Devido a esta tradução, o seu tradutor Fan Weixin recebeu o maior prémio de tradução literária da China, o Prémio Nacional de Excelente Tradução Literária⁶, atribuído pela Associação Chinesa de Escritores. Em contrapartida, Saramago ainda não tinha conseguido atrair a atenção dos estudiosos chineses e leitores comuns, pois provavelmente na altura “a maioria dos chineses ainda sabia pouco sobre Portugal, e muito menos sobre a sua literatura”⁷ (Sun 1998: 5). Por conseguinte, o primeiro livro traduzido de Saramago acabou por ser vendido em apenas alguns milhares de exemplares.

Entre os anos de 1996 e 2014, um período de dezoito anos, a tradução de Saramago na China manteve-se inativa. Até 2002, existia, com a exceção de Taiwan, apenas um único livro traduzido de Saramago, *Memorial do convento*. Nesse ano, publicou-se, pela editora de Hainan, mais uma obra de Saramago, *Ensaio sobre a cegueira*, traduzida por Fan Weixin.

Posteriormente, apenas a partir de 2014, as editoras da China começaram a valorizar particularmente este escritor português. Durante os quatro anos de 2014 a 2018, onze obras de Saramago chegaram sucessivamente ao horizonte dos leitores chineses, e pela resposta do mercado, este processo de tradução intensivo significa não apenas um aumento de leitores, mas também uma mudança do horizonte de expectativas dos leitores chineses e uma ampliação do horizonte estético das editoras.

A tabela abaixo apresentada reúne as obras de José Saramago traduzidas no interior da China.

Ano da tradução	Ano da publicação em Portugal	Título da obra	Tradutor	Editora	Língua-fonte
1996-08	1982	<i>Memorial do convento</i> 《修道院纪事》	Fan Weixin	Instituto Cultural de Macau/Editora Montanha das Flores (Macau/Hebei)	Português
2002-01	1995	<i>Ensaio sobre a cegueira</i> 《失明症漫记》	Fan Weixin	Editora de Hainan (Haikou)	Português
2014-01	2009	<i>O caderno</i> 《谎言的年代：萨拉马戈杂文集》	Liao Yanbo	Editora de Zhongxin (Beijing)	Inglês
2014-03	1997	<i>Todos os nomes</i> 《所有的名字》	Wang Yuan	Editora de Escritor (Beijing)	Português
2014-03	2002	<i>O homem duplicado</i> 《双生》	Huang Qian	Editora de Escritor (Beijing)	Português
2014-03	2004	<i>Ensaio sobre a lucidez</i> 《复明症漫记》	Fan Weixin	Editora de Nanhai (Haikou)	Português

⁶ O Prémio Nacional de Excelente Tradução Literária, anteriormente designado por Prémio Arco-íris de Tradução Literária, é uma das sete categorias do Prémio Literário Lu Xun, que foi concedido a cada três anos desde 1995 e é um dos quatro principais prémios literários da China.

⁷ Tradução minha de “一般中国人对葡萄牙这一国家依然所知不多，对其文学则更是缺乏了解”。

Ano da tradução	Ano da publicação em Portugal	Título da obra	Tradutor	Editora	Língua-fonte
2015-04	2011	<i>O silêncio da água</i> 《水寂无声》	Min Xuefei	Editora Infantil e Juvenil de Zhejiang (Zhejiang)	Português
2015-05	2008	<i>A viagem do elefante</i> 《大象旅行记》	Wang Yuan	Editora de Escritor (Beijing)	Português
2017-10	2001	<i>A maior flor do mundo</i> 《世界上最大的花》	Zhang Xiaofei	Editora do Povo de Guizhou (Guizhou)	Português
2018-06	1984	<i>O ano da morte de Ricardo Reis</i> 《里卡尔多·雷耶斯离世那年》	Huang Qian	Editora de Escritor (Beijing)	Português
2018-06	1986	<i>A jangada de pedra</i> 《石筏》	Huang Qian	Editora de Escritor (Beijing)	Português
2018-06	2000	<i>A caverna</i> 《洞穴》	Yang Liuqing	Editora de Escritor (Beijing)	Português
2018-06	2005	<i>As intermitências da morte</i> 《死亡间歇》	Fu Chenxi	Editora de Escritor (Beijing)	Português

Tabela 1. Obras de José Saramago traduzidas no interior da China

*A tradução d' *O caderno* foi primeiramente publicada em Taiwan, pela Times Cultural Publishing, em 2012.

*Quando o ano da tradução for o mesmo, a ordem é seguida pelo ano da publicação em Portugal.

2. Teoria da estética da receção e do efeito

No presente estudo sobre a receção de Saramago na crítica académica chinesa, a teoria da estética da receção constitui um suporte sólido, conferindo uma nova dimensão à investigação literária, focada, na posição e no ponto de vista do leitor. Esta corrente teórica surgiu na Alemanha, nos anos finais da década de 1960. Diferentemente das correntes anteriores (marxista e formalista), que “compreendem o fato literário encerrado no círculo fechado de uma estética da produção e da representação” (Jauss 1994: 22), esta atribui ao leitor um papel ativo e imprescindível na descodificação, complementação, inovação e atualização do significado do texto.

Nesta esteira, o leitor é visto como dono da interpretação textual, em vez de um consumidor passivo, sendo a sua intervenção fundamental para que a literatura aconteça, pois, os textos “não existem nas prateleiras das estantes: são processos de significação que só se materializam na prática da leitura” (Eagleton 2006: 113). Os teóricos desta vertente consideram que o valor estético de uma obra não advém apenas do mérito do seu criador, mas também é medido pela receção do público, e isto significa que:

A qualidade e a categoria de uma obra literária não resultam nem das condições históricas ou biográficas de seu nascimento, nem tão-somente de seu posicionamento no contexto sucessório no desenvolvimento de um gênero, mas sim dos critérios da receção, do efeito produzido pela obra e de sua fama junto à posteridade (Jauss 1994: 8).

Seja para Jauss seja para Iser, o processo de leitura não é uma ação isolada, mas resulta de um ato de receção, melhor dizendo, uma comunicação contínua entre o autor, o texto e o leitor. Nas palavras de Jauss, “a obra literária é condicionada primordialmente pela relação dialógica entre literatura e leitor” (Jauss 1994: 23). Um texto que perde essa potência de comunicação pode voltar-se gradualmente num texto morto e o ato de leitura só se consuma quando ocorre a interação mútua entre o texto e o leitor. Isso verifica-se também nas afirmações de Iser, reconhecendo que “o texto ficcional deve ser visto principalmente como comunicação, enquanto a leitura se apresenta em primeiro lugar como uma relação dialógica” (Iser 1996: 123).

Além dessa perspectiva de comunicação no ato de leitura, outro conceito importante da estética da receção para o nosso estudo é o horizonte de expetativas. De acordo com Jauss, antes de os leitores entrarem num processo de receção, já têm uma previsão, um primeiro entendimento e uma base psicológica da expetativa estética em relação à obra. As atividades de compreensão do leitor são inevitavelmente afetadas e restringidas pela sua previsão, e desta maneira, uma obra literária nunca é lida “como novidade absoluta num espaço vazio” (Jauss 1994: 28). Este tipo de previsão é justamente o horizonte de expetativas, cuja formação é o resultado da longa prática artística, do acúmulo de experiência de vida do sujeito apreciador e do efeito combinado de múltiplos fatores, tais como a atmosfera da época, tradições culturais, espíritos nacionais, costumes, atitude de vida e caráter psicológico, entre outros.

Como o horizonte de expetativas não é estático, varia de indivíduo para indivíduo e está sempre a ser modificado pela nova prática de apreciação literária, é compreensível que, por um lado, os leitores de diferentes épocas tenham diferentes gostos artísticos, e por outro lado, os leitores da mesma época também possam possuir compreensões e horizontes de expetativas extremamente variados. Ao mesmo tempo, também é possível que uma obra literária, no momento da sua publicação, seja menos lida pelo público em geral, mas com o passar do tempo e a mudança do contexto histórico-social, a mesma obra poderia tornar-se admirada e reconhecida, e vice-versa.

3. O estudo de José Saramago na China: metodologia, tendências e perspetivas

Como referimos anteriormente, o nosso foco é a receção de José Saramago na crítica académica chinesa, por isso, os leitores considerados são aqueles que, após a leitura, produziram trabalhos publicados sob a forma de dissertação, artigo em revista académica ou atas de congresso, destinados nomeadamente a *scholars* e que pretendem oferecer um julgamento estético da essência da obra (Santos 2006: 31), ao invés de se circunscreverem “ao consumo popular e prolifera[r] nos meios de comunicação coletiva” (*Idem*).

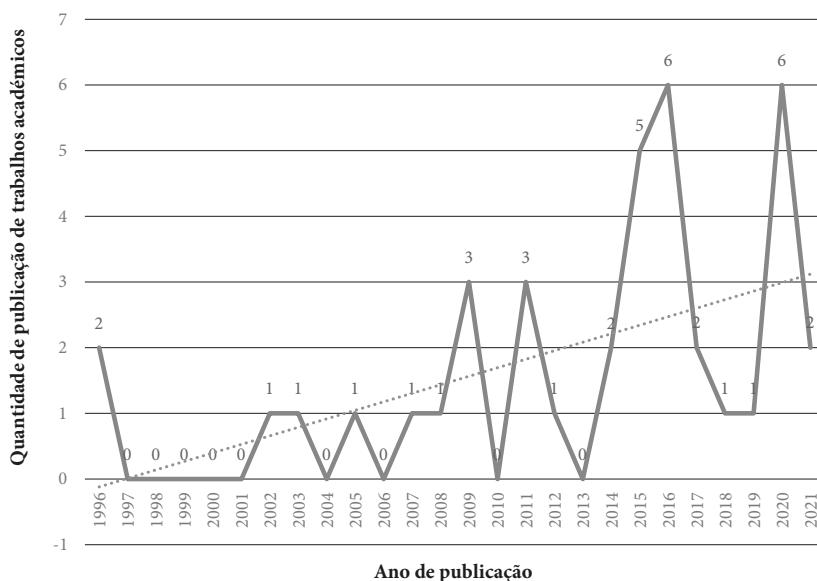


Tabela 2: Tendência de estudo de José Saramago na China

A recolha de dados foi feita, de junho a dezembro de 2021, nas cinco bases de dados mais utilizadas na China, a saber: a CNKI, VIP e Wanfangdata do Interior da China, Hong Kong Macau Periodicals Network de Hong Kong e Macau, e Airiti Library de Taiwan. Desta forma, para além de uma leitura cuidadosa, fez-se uma exclusão de trabalhos desnecessários para a nossa pesquisa, formando assim um *corpus* de 39 trabalhos académicos acerca de Saramago, constituídos por uma comunicação em congresso, nove dissertações de mestrado e vinte e nove artigos em revista, durante o período de 1996 e 2021. Para a análise quantitativa dos trabalhos recolhidos, usa-se a ferramenta Gráfico do *Microsoft Word*, possibilitadora de uma variedade de modelos para a representação de dados.

Através da leitura e análise dos trabalhos recolhidos, nota-se que, em épocas diferentes, a receção de Saramago evidenciou níveis e tendências diferentes. De um modo geral, transparece uma tendência crescente de estudo de José Saramago na China, o que significa que a comunicação entre os seus textos e leitores está a tornar-se cada vez mais frequente e ativa, como corrobora a Tabela 2.

Pela observação dessa tendência geral, examinaremos a implicação histórica da literatura, bem como a experiência dinâmica da obra literária por parte dos seus leitores. Deste modo, evidencia-se imbuído duma dimensão histórica o verdadeiro valor estético da obra de Saramago no cenário literário chinês, conseguindo, desta maneira, uma convergência entre a estética e a história (Jauss 1994: 9).

Antes de ser premiado com o Nobel da Literatura em 1998, os estudiosos chineses já tinham notado o potencial de Saramago na literatura mundial. As atividades de introdução começaram em 1996, ano da publicação da sua obra *Memorial do convento* em chinês, traduzida por

Fan Weixin. Logo após a sua entrada na China, foram publicados os primeiros dois estudos acerca de Saramago. Um foi publicado por Sun Cheng'ao, na revista *World Literature* (no. 4) de 1996, com o título de “Estudo preliminar sobre o caminho de criação de José Saramago”, também proferido no *Primeiro Simpósio da China sobre a Literatura Portuguesa*, no dia 6 de dezembro de 1996. Durante o mesmo simpósio, Zhao Deming fez outro discurso relacionado com a obra de Saramago, com o título “A luta entre poder e sabedoria – Breve análise sobre *Memorial do convento*”⁸, e daí se observa que “ao longo da civilização humana, houve sempre uma luta entre civilização e barbaria, humanidade e animalismo, sabedoria e ignorância, verdade e erro, liberdade e escravidão, democracia e autocracia...”⁹ (Zhao 1998: 72). Portanto, nesse sentido, “a iluminação trazida pela obra *Memorial do convento* vai muito além de uma única nação e um único país”¹⁰ (*Idem*).

Depois das primeiras atividades de apresentação de Saramago aos leitores chineses, até 2014, o nível da sua receção no círculo literário chinês manteve-se relativamente baixo. Os primeiros estudos não conseguiram estimular mais discussões na crítica académica sobre o escritor português. Por um lado, antes desse ano, encontravam-se apenas duas obras de Saramago, respetivamente, *Memorial do convento* e *Ensaio sobre a cegueira*, traduzidas e publicadas no interior da China, o que causou, em certo sentido, uma falta de recursos. Por outro lado, naquela altura, a literatura portuguesa ainda não era muito valorizada. Mesmo nos dias de hoje, “as pesquisas literárias da China concentram-se principalmente nos grandes países europeus e americanos, não dando muita atenção às obras literárias de pequenos países”¹¹ (Yuan 2020: 4). Devido a esses motivos, por um período de muitos anos, os romances *Memorial do convento* e *Ensaio sobre a cegueira* não foram amplamente divulgados nem apreciados, apesar de o autor ter visitado a China em 1997, por ocasião do lançamento da tradução chinesa de *Memorial do convento*, em Pequim, e ter conquistado o Prémio Nobel no ano seguinte.

Além dos dois fatores acima referidos, outra explicação para a receção insignificante de Saramago, entre 1996 e 2014, foi a carência de tradutores de língua portuguesa, que causou diretamente o adiamento da tradução e publicação dos seus romances na China. Antes de 2005, existiam apenas três universidades onde se ensinava o curso de português no interior da China: a Universidade dos Estudos Estrangeiros de Pequim, a Universidade da Comunicação da China e a Universidade dos Estudos Internacionais de Xangai. A partir desse ano, devido à enorme procura de indivíduos graduados em língua portuguesa no mercado, começou a haver um aumento sucessivo de universidades a implementarem estes cursos, passando rapidamente de três para mais de cinquenta nos nossos dias¹², o que levou a “uma expansão extraordinária” (Ye 2014: 42) do ensino de português na China. No entanto, essa expansão do número de estudantes de português parece não ter provocado uma pesquisa intensa sobre Saramago, o que evidencia que os alunos desses cursos não são necessariamente apreciadores e pesquisadores da sua obra.

8 Tradução minha de 《权力与智慧的搏斗——浅谈〈修道院纪事〉》。

9 Tradução minha de “在人类文明发展的过程中,始终伴随着文明与野蛮、人性与兽性、智慧与愚昧、真理与谬误、自由与奴役、民主与专制……的殊死搏斗”。

10 Tradução minha de “《修道院纪事》给读者的启迪远远超出了一国一地的范围”。

11 Tradução minha de “国内研究方向主要集中在欧美大国,对小国家的文学作品关注度不高”。

12 Obtido de: <https://www.dn.pt/edicao-do-dia/05-mai-2020/na-china-e-impressionante-50-universidades-ensinam-portugues-a-5000-alunos-12138499.html>. Acesso em: 5 de abril de 2021.

A maior quantidade de publicação de estudos ocorreu nos anos 2015, 2016 e 2020. Relativamente aos anos de 2015 e 2016, o crescimento do seu estudo resultou, provavelmente, da publicação de quatro livros traduzidos em 2014: *O caderno* (Trad. Liao Yanbo), *Todos os nomes* (Trad. Wang Yuan), *O homem duplicado* (Trad. Huang Qian) e *Ensaio sobre a lucidez* (Trad. Fan Weixin). Quanto ao ano de 2020, no contexto da pandemia de COVID 19, o romance *Ensaio sobre a cegueira* “tornou-se o livro mais vendido”¹³ (Min 2021: 5), despertando uma reflexão geral dos estudiosos chineses sobre a existência humana diante do desastre. Além da influência da epidemia, também é importante revelar que em 2018, a Editora do Escritor de Pequim publicou mais quatro traduções das obras de José Saramago: *O ano da morte de Ricardo Reis* (Trad. Huang Qian), *A jangada de pedra* (Trad. Huang Qian), *A caverna* (Trad. Yang Liuqing) e *As intermitências da morte* (Trad. Fu Chenxi), permitindo, consequentemente, uma maior divulgação e generalização das obras de José Saramago no mercado chinês.

Nos últimos anos, especialmente em comparação com o período inicial da introdução de Saramago na China, o próprio autor bem como as suas obras têm suscitado um maior interesse da crítica académica chinesa. Assim, verificamos, a partir de 2011 um interesse crescente pela interpretação de Saramago em dissertações de mestrado, nas quais a criação saramaguiana é relacionada com o existencialismo de Sartre, é comparada com outras obras sobre desastres, é explorada pela sua arte narrativa, pelo seu pensamento humanístico, pela desconstrução à autoridade de Deus. Salientam-se as características alegóricas e absurdas das suas ficções, o que revela precisamente a importância dada pela academia chinesa a este escritor. De entre as universidades onde foram defendidas as dissertações, com apenas a exceção da Universidade de Estudos Internacionais de Xi'an, todas as outras não têm curso de português. As áreas onde as dissertações se integram são a Literatura Comparada e a Literatura Mundial, nas quais Saramago já atingiu alguma proeminência.

Mesmo que não se note nenhuma publicação sobre Saramago em certos anos, o autor mantém-se visível no horizonte dos leitores chineses, numa continuidade histórica de estudo que enfatiza o valor estético das suas obras. Tal como Jauss defende, é numa cadeia de receções que se revela “o próprio significado histórico de uma obra e tornando visível sua qualidade estética” (Jauss 1994: 9). Neste âmbito assume toda a relevância a abordagem das obras de Saramago mais analisadas, apresentadas através da tabela 3.

De acordo com os dados recolhidos, a obra que manifesta a maior receção é *Ensaio sobre a cegueira*, uma das primeiras duas publicadas no interior da China, que continua a produzir efeito nos leitores chineses, evidenciando por isso uma longa vida, na linha de pensamento de Víctor Manuel Aguiar e Silva, ao afirmar que “a diversidade sincrónica e diacrónica das concretizações de um texto literário constitui o fundamento da ‘vida’ desse mesmo texto, isto é, da sua capacidade de durar, de preservar a sua identidade e de se modificar parcialmente” (Silva 1987: 320). Em contrapartida, percebe-se que as outras obras não são frequentemente envolvidas nas pesquisas. De fato, exceto *Memorial do convento*, são todas recentemente publicadas, prevendo-se que, com o passar do tempo e o renome de *Ensaio sobre a cegueira* na China, as outras obras possam atrair mais discussões no futuro. Também se verifica que *O conto da ilha desconhecida*, *O Caderno*, *O silêncio da água* e *A maior flor do mundo* nunca foram alvo de estudo na crítica académica chi-

13 Tradução minha de “成为了最畅销图书”。

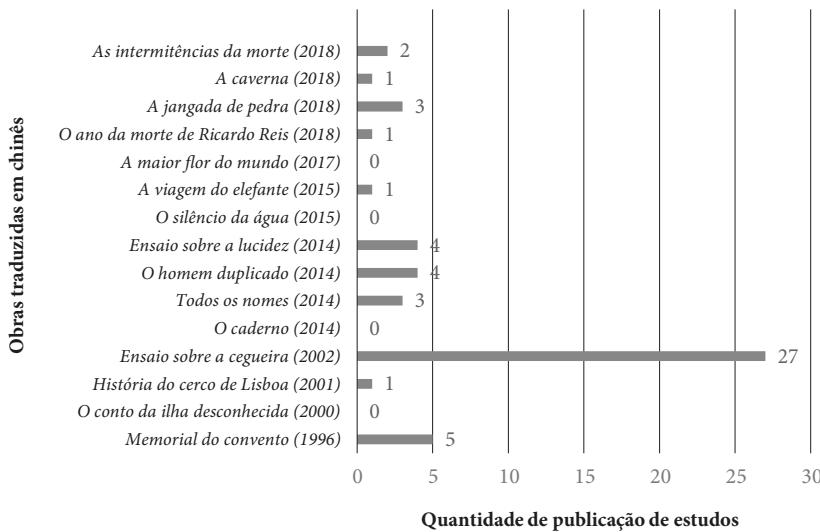


Tabela 3: Status de análise das obras de José Saramago

nesa, o que, provavelmente se justifica porque o seu género e temática despertaram menos interesse. Até ao momento, as traduções d'*O conto da ilha desconhecida* e *História do cerco de Lisboa* só se encontram publicadas em Taiwan, ainda não estão comercializadas no interior da China.

Por seu turno, *Ensaio sobre a cegueira* é o romance mais estudado pelos críticos chineses, tendo sido alvo de pesquisa de 27 estudos. Por um lado, o seu efeito no leitor é formado “pelas percepções do ser humano e pelas camadas espirituais da civilização”¹⁴. Por outro, essa admiração resulta de uma receção que “se estende pelas gerações futuras” (Jauss 1994: 10). Desde a publicação da sua tradução em 2002, a obra tem captado leitores não apenas daquela época, mas também da atualidade. Além disso, as elipses, ou por outras palavras, os lugares vazios que existem no romance “abrem uma multiplicidade de possibilidades” (Iser 1999: 128) para a interpretação dos leitores chineses.

Nos trabalhos abordados, destaca-se como personagem mais estudada a mulher do médico de *Ensaio sobre a cegueira*. De entre as interpretações ancoradas nesta figura, emergem múltiplas perspetivas de análise, a saber: “mensageira que chama de volta a humanidade”¹⁵ (Rao 2012: 76), “a única luz na destruição”¹⁶ (Li 2015: 51) e uma figura “cheia de compaixão por tudo isso”¹⁷ (Zeng 2005: 63). Na verdade, conclui-se que possuir a capacidade de “ver” não significa poder mudar ou salvar o destino do ser humano, mas ela representa a esperança, a pureza e a compaixão num mundo perdido. Quando José Saramago mencionou a relação entre a literatura e

14 Obtido de: <https://www.nobelprize.org/prizes/literature/1998/8069-jose-saramago-1998/>. Acesso em: 28 de abril de 2019.

15 Tradução minha de “呼唤人性回归的使者”。

16 Tradução minha de “崩塌中的微光”。

17 Tradução minha de “她对所有这一切满含悲悯之心”。

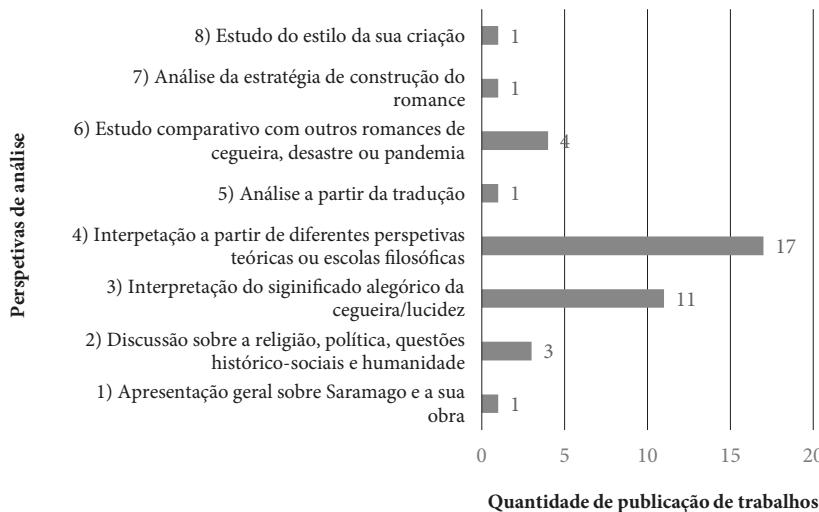


Tabela 4: Perspetivas de análise acerca de Saramago na China

a transformação social, considerou que “a literatura não transformou nem transforma socialmente o mundo”¹⁸, “apesar da excelência de pensamento e fortuna de beleza”¹⁹ que nos deixou.

E essa fortuna de pensamento, reservada na obra *Ensaio sobre a cegueira*, revelou-se próspera, pois o mundo de cegos, onde “a maldade da natureza humana é totalmente exposta”²⁰ (Sun 2002: 90), é o mundo onde o homem vive. Neste contexto, despertou-se um amplo pensamento analítico, crítico e reflexivo dos estudiosos chineses sobre a metáfora da cegueira (Zeng 2005; Yang 2009; Wu 2014; Cao 2016; Jiang 2016, An 2020), o valor de vida (Hu 2011), a subjetividade feminina (Yang, Huang 2011; Rao 2012), o renascimento da alma (Zhu 2011), a compaixão e a humanidade (Li 2015; Shi 2015) e a metáfora política na obra (Min 2021).

Em comparação com outros romances saramagianos, também é pertinente ressaltar que os meios de divulgação de *Ensaio sobre a cegueira* são mais diversificados. Além do livro, importa referir a peça de teatro *Cidade de cegueira*, dirigida por Feng Daqing, e o filme *Blindness*, realizado por Fernando Meirelles, que são adaptações deste romance, foram respetivamente lançados em 2007 e 2008, sendo fatores favoráveis para a sua divulgação e estudo na China.

Seguidamente, passaremos a abordar as perspetivas de análise da obra de Saramago na China. Deste modo, pela observação da tabela 4, identificam-se, até ao momento, oito categorias.

As perspetivas de análise dominantes relacionam-se intimamente com a obra mais analisada do autor, que é *Ensaio sobre a cegueira*. De entre os 39 trabalhos recolhidos, a maioria dos estudos concentra-se nas terceira e quarta categorias, e dentro dessas duas categorias, dois terços utili-

18 Obtido de: <https://www.josesaramago.org/sobre-literatura-compromisso-e-transformacao-social/>. Acesso em: 28 de abril de 2019.

19 *Idem*.

20 Tradução minha de “人性之恶得到充分暴露”。

zam *Ensaio sobre a cegueira* como o único objeto de estudo. Este romance é trabalhado, numa ótica comparatista, em paralelo com outros romances sobre a cegueira, desastre ou a pandemia, tais como: *A peste* de Albert Camus, *O Deus das moscas* de William Golding, *Um diário do ano da peste* de Daniel Defoe, *O dia das trífides* de John Wyndham e *Memórias de um sobrevivente* de Luiz Alberto Mendes. Neste âmbito, tem sido interpretado por uma variedade de teorias literárias ou escolas filosóficas, por exemplo, a teoria do protótipo, o feminismo, o existencialismo de Sartre, o novo humanismo, a filosofia moral de Kant, e assim por diante.

Além dessas facetas de interpretação, o significado alegórico da cegueira atrai também uma atenção particular dos críticos chineses, os quais admiram o cuidado humanístico que o autor possui em relação aos assuntos como a cegueira mental do ser humano, a revolta contra a ditadura do poder político e a defesa do espírito de liberdade. De acordo com os estudos abordados, a obra *Ensaio sobre a cegueira* é vista como uma “metáfora moderna da civilização urbana” (Wu 2014: 59), identificada por características simbólicas e significados profundos. Neste romance, a história da cegueira é ficcionalizada pela imaginação do autor, mas “o que se revela é o retrato verdadeiro do mundo”²¹ (Sun 2002: 90), em que se discutem a decadência ética da civilização e a perda da dignidade do ser humano.

Devido ao tratamento de assuntos obscuros na sociedade e à construção sólida da personagem da mulher do médico que leva os “cegos” a recuperarem a razão perdida, José Saramago é muitas vezes classificado como um escritor que possui fortes sentimentos humanistas, evidenciando notória preocupação com o destino do ser humano. Por conseguinte, nos seus romances, “coexistem a concentração nos assuntos políticos e a busca pela humanidade. A preocupação com a vida real, com o estado mental geral dos seres humanos e com as condições de existência constitui o tema eterno das suas obras”²² (Wu 2014: 59).

Justamente pela disseminação de sentimentos universais, as obras de Saramago conseguem exceder o limite das fronteiras geográficas e culturais, para receber a constante interpretação por parte dos leitores chineses. Isto porque, quando a literatura adentra no nosso pensamento, obrigando-nos a refletir sobre a nossa própria condição humana, realiza-se verdadeiramente “a função específica da literatura na vida social” (Jauss 1994: 22), ou, por outras palavras, daí se estabelece uma autêntica comunicação entre o texto e leitor.

Considerações finais

As obras de José Saramago não são apenas marcos inovadores e monumentos da literatura portuguesa, mas também do mundo, enriquecendo os estudos culturais e literários na China. Desde a sua primeira obra traduzida para chinês, este autor português entrou no horizonte deste mundo literário. Pela análise da sua receção na crítica académica chinesa, conclui-se que, no início da sua introdução na China, altura em que a literatura portuguesa era ainda uma área desconhecida para a maioria dos leitores chineses, Saramago não conseguiu uma posição de destaque e o facto

21 Tradução minha de “所展现的乃是这个世界的真实写照”。

22 Tradução minha de “对于政治的关注与人性的探求并存。对现实人生，人类普遍精神状况及生存处境的关注，是其作品永恒的主题”。

de ele ganhar o Prémio Nobel também não constituiu um fator determinante para a sua receção.

Posteriormente, com o decorrer do tempo, o valor literário, estético e social das suas obras evidenciou-se cada vez mais. Observou-se que, nos últimos anos, as obras de Saramago receberam mais atenção dos estudiosos chineses e têm sido interpretadas e analisadas a diversos níveis e sob múltiplos ângulos, verificando-se, consequentemente, uma tendência crescente da sua receção na crítica académica chinesa.

Neste momento, como já foi referido, os estudos estão fortemente centrados em torno de *Ensaio sobre a cegueira*, que narra a história de uma epidemia de cegueira espalhada numa cidade, causando profundo abalo nas estruturas sociais e nas vidas dos cidadãos. Por conseguinte, não é difícil transformos as metáforas criadas por Saramago para a situação pandémica atual vivida em todo o mundo. Tal fato terá contribuído para atrair mais leitores chineses, assim como a sua adaptação para o cinema em 2008. Por enquanto, ainda não se encontram muitas discussões sobre as traduções mais recentes, como afirma Carlos Reis, Saramago já “[é] muito lido, sem dúvida”²³, “mas é preciso que continue a ser lido”²⁴. Futuramente, com a publicação de cada vez mais obras traduzidas de Saramago, prevê-se que exista um vasto espaço para o desenvolvimento dos estudos sobre José Saramago na China, inaugurando novas pontes de diálogo entre a cultura chinesa e a portuguesa.

Referências bibliográficas

- An, W. N. (安玮娜) (2020). 西方经典瘟疫小说中的疾病隐喻与伦理抉择——以《瘟疫年纪事》《鼠疫》《失明症漫记》为解读对象 [Metáfora da doença e escolha ética nos romances clássicos da peste ocidentais—Tomando *Um diário do ano da peste*, *A peste* e *Ensaio sobre a cegueira* como objeto de estudo]. *叙事医学[Medicina Narrativa]*, 11, 37–41.
- Arnaut, A. P. (2007). José Saramago: a literatura do desassossego. <<https://www.kufs.ac.jp/Brazil/03do-centes/Arnaut.pdf>>
- Barthes, R. (1971). Introdução à análise estrutural da narrativa. In R. Barthes, A. J. Greimas, C. Bremond, U. Eco, J. Gritti, V. Morin, & G. Genette (Eds.), *Análise estrutural da narrativa* (pp. 19–62). Petrópolis: Vozes.
- Cao, H. M. (曹慧敏) (2016). 一座失明的城市——萨拉马戈《失明症漫记》[Uma cidade cega—*Ensaio sobre a cegueira* de Saramago]. 写作:中学版 [Escrita: Edição do Ensino Médio], 4, 61-62.
- Cavaliere, M. (2020). A receção da obra de José Saramago na Suécia (1983–1998). In C. Reis, *José Saramago: 20 anos com o Prémio Nobel* (pp. 529–556). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Duarte, J. A. (2020). Apresentação do catálogo de autores portugueses publicados na China – 2020. In E. d. Pequim, *Apresentação do catálogo de autores portugueses publicados na China 2020* (pp. 21–23). Pequim: Embaixada de Portugal em Pequim.
- Eagleton, T. (2006). *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes.

²³ Obtido de: <https://comunidadeculturaearte.com/centenario-de-saramago-carlos-reis-saramago-gerava-egera-fenomenos-de-verdadeira-devocao/>. Acesso em: 18 de novembro de 2021.

²⁴ *Idem*.

- Feng, Q. C. (冯倾城) (2008). 试论若泽·萨拉马戈作品在华语圈内的传播与影响—兼谈从身份认同角度研究萨拉马戈的意义与方法 [Análise sobre a divulgação e influência da obra de José Saramago no círculo da língua chinesa—Importância e abordagem do estudo de Saramago na perspetiva de identidade]. 澳门新视角 [*Novas Perspetivas de Macau*], 2, 32–40.
- Iser, W. (1996). *O ato de leitura: uma teoria do efeito estético* (vol.1). São Paulo: Editora 34.
- _____. (1999). *O ato de leitura: uma teoria do efeito estético* (vol.2). São Paulo: Editora 34.
- Jauss, H. R. (1994). *A história da literatura como provocação à teoria literária*. São Paulo: Ática.
- Jiang, Y. (江妍) (2016). 论萨拉马戈笔下的失明与复明的寓言 [*Sobre a fábula de cegueira e lucidez de Saramago*]. Dissertação de mestrado em Literatura Comparada e Literatura Mundial, 广西师范大学 [Universidade Normal de Guangxi].
- Li, J. X. (李江秀) (2015). 沦落与救赎:《失明症漫记》中的悲悯情怀 [Decadência e redenção: compaixão em *Ensaio sobre a cegueira*]. 语文学刊 [*Journal of Language and Literature Studies*], 22, 50–51.
- Linard, S. (2022). Centenário de J. Saramago. *Revista de Letras*, 5, 135–139.
- Min, X. F. (闵雪飞) (2021). 作为新自由主义全球化批判的“白色眼疾”一重审《失明症漫记》中的政治隐喻 [“Cegueira branca” como crítica da globalização neoliberal—Uma releitura sobre a metáfora política em *Ensaio sobre a cegueira*]. 外国文学动态研究 [*New Perspectives on World Literature*], 2, 5–16.
- NobelPrize.org. (1998). Prémio Nobel da Literatura 1998—Comunicado à imprensa. <<https://www.nobel-prize.org/prizes/literature/1998/8069-jose-saramago-1998/>>
- Ramos, L. F. (2020). Na China é impressionante: 50 universidades ensinam português a 5000 alunos. <<https://www.dn.pt/edicao-do-dia/05-mai-2020/na-china-e-impressionante-50-universidades-ensinam-portugues-a-5000-alunos-12138499.html>>
- Rao, D. T. (饶丹婷) (2012). 呼唤人性回归的使者—浅析《失明症漫记》医生妻子的形象 [Mensagem que chama de volta a humanidade—Breve análise sobre a esposa do médico em *Ensaio sobre a cegueira*]. 科教文汇(中旬刊) [*The Science Education Article Collects*], 76–77.
- Reis, C. (2021). Centenário de Saramago. Carlos Reis: “Saramago gerava e gera fenómenos de verdadeira devoção”. <<https://comunidadadeculturaearte.com/centenario-de-saramago-carlos-reis-saramago-gerava-e-gera-fenomenos-de-verdadeira-devocao/>>
- _____. (2023). Ler Saramago. <<https://www.josesaramago.org/ler-saramago/>>
- Rollason, C. (2020). The reception of José Saramago's *O Ano da Morte de Ricardo Reis* in the Anglophone world: translation and criticism. In C. Reis, *José Saramago: 20 anos com o Prémio Nobel* (pp. 143–158). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Santos, R. C. (2006). *A receção crítica de Todos os nomes e O homem duplicado*. Tese de doutoramento em Literatura Portuguesa, Universidade de São Paulo.
- Saramago, J. (2010). Sobre literatura, compromisso e transformação social. <<https://www.josesaramago.org/sobre-literatura-compromisso-e-transformacao-social/>>
- Shi, N. (石妮) (2015). 若泽萨拉马戈的人道主义思想研究——以《失明症漫记》为例 [*Estudo do pensamento humanístico de José Saramago—O caso de Ensaio sobre a cegueira*]. Dissertação de mestrado em Literatura Comparada e Literatura Mundial, 西安外国语大学 [Universidade de Estudos Internacionais de Xi'an].
- Silva, V. M. (1987). *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina.
- Sun, C. A. (孙成敖) (1998). 若泽·萨拉马戈文学生涯漫谈 [Discussão sobre a carreira literária de José Saramago]. 外国文学动态 [*World Literature Recent Developments*], 6, 4–8.

- . (孙成敖) (2002). 虚构中的真实—萨拉马戈《失明症漫记》浅析 [Verdade dentro da ficção—Breve análise de *Ensaio sobre a cegueira de José Saramago*]. 外国文学 [Foreign Literature], 2, 90–94.
- Wu, Q. P. (吴晴萍) (2014). 《失明症漫记》: 都市文明的现代隐喻 [*Ensaio sobre a cegueira: uma metáfora moderna da civilização urbana*]. 名作欣赏 [*Masterpieces Review*], 30, 59–62.
- Yang, J. H. (杨江华) (2009). 《失明症漫记》的原型解读 [Interpretação do protótipo de *Ensaio sobre a cegueira*]. 科教文汇 [*Coleção de Artigos de Ciência e Educação*], 28, 261–262.
- Yang, K.; Huang, B. H. (杨珂, 黄宝华) (2011). 试论萨若马戈《失明症漫记》中女性主体性的丧失与重建 [Análise sobre a perda e reconstrução da subjetividade feminina em *Ensaio sobre a cegueira de Saramago*]. 高等函授学报 (哲学社会科学版) [*Jornal de Educação Superior por Correspondência (Filosofia e Ciências Sociais)*], 12, 44–46.
- Ye, Z. L. (叶志良) (2014). Algumas considerações sobre a expansão do ensino da língua portuguesa na China. In M. J. Grossos, & A. P. Godinho (Eds.), *O português na China: ensino e investigação* (pp. 42–54). Lisboa: LIDEL.
- Yuan, X. (元欣) (2020). 若泽·萨拉马戈小说的荒诞性研究 [*Estudo do absurdismo na obra de José Saramago*]. Dissertação de mestrado em Literatura Comparada e Literatura Mundial, 长春理工大学 [Changchun University of Science and Technology].
- Zeng, L. Q. (曾丽琴) (2005). 能看但又看不见的盲人—《失明症漫记》主题探析 [*Cegos que conseguem ver mas não veem—Análise sobre a temática de Ensaio sobre a cegueira*]. 绥化学院学报 [*Journal of Suihua University*], 25, 61–63.
- Zhao, D. M. (赵德明) (1998). 权力与智慧的搏斗——浅谈《修道院纪事》 [A luta entre poder e sabedoria—Breve análise sobre *Memorial do convento*]. In 中国首届葡萄牙文学研讨会论文集 [*Atas do Primeiro Simpósio da China sobre a Literatura Portuguesa*] (pp. 63–72). Xangai: Editora de Tradução de Xangai.
- Zhou, C. C. (周长才) (1999). 庚信文章老更成—漫谈'98获诺贝尔文学奖的葡萄牙作家萨拉马戈 [As obras literárias de Yu Xin ficaram mais perfeitas com a idade—Breve análise sobre o escritor português Saramago, vencedor do Prémio Nobel de 1998]. 外国文学 [Foreign Literature], 1, 3–12.
- Zhu, M. (祝鸣) (2011). 灵魂的失明与再生——以萨特的存在主义解读失明症漫记 [*Cegueira e renascimento da alma—Análise de Ensaio sobre a cegueira com base no existencialismo de Sartre*]. Dissertação de mestrado em Literatura Comparada e Literatura Mundial, 东北师范大学 [Universidade Normal do Nordeste].



